

Um retrato da participação da regional de Belo Horizonte na AGRO

Caros Colegas,

Com muita tristeza, temos constatado a apatia e a falta de interesse dos filiados do Sinal-BH em participar do seu sindicato, seja por meio da ausência às reuniões e aos debates de temas de interesse do grupo, seja na omissão na votação de representantes e nas decisões. Isso não vem de hoje, é fenômeno de algum tempo, com várias assembleias minguadas, inclusive para decisões referentes a demandas salariais. Nem mesmo esse tema tem motivado a categoria em Minas.

Nesse contexto, fizemos uma carta-convite aos não filiados, lançamos um apelo sério aos filiados pela participação e, se não bastasse, partimos para o corpo a corpo na tentativa de sensibilizar alguns colegas. O Conselho não faz tudo sozinho. Necessitamos dos demais filiados para construirmos um sindicato forte que nos proteja das ameaças a que estamos sujeitos. Presença nas reuniões, colaboração no debate. Não bastam dedos ágeis no teclado para a crítica: é necessária a ação para construir, é necessária a participação para decidir.

Ontem, todavia, tivemos mostra dessa situação, mais uma vez. Com a presença de apenas doze filiados, incluídos os cinco conselheiros, realizamos uma assembleia para escolha de quatro delegados para representar nossa regional na Assembleia Nacional Deliberativa – AND, instância máxima do sindicato, realizada a cada dois anos, onde são definidos e consolidados os princípios e as diretrizes da ação política do Sindicato e das reivindicações da categoria, que nortearão o nosso futuro.

Para as vagas existentes só se apresentaram dois candidatos, ambos já conselheiros do Sinal-BH, impossibilitando completar o conjunto de quatro delegados a que a Regional tem direito de eleger.

Todas as demais regionais elegerão representantes para as vagas existentes. Em várias delas há mais candidatos que vagas, levando a necessidade de votação. Diante da realidade local, a Assembleia reunida ontem deliberou pela autorização de que o Conselho Regional trabalhe pela identificação de interessados em preencher as duas vagas remanescentes, a fim de completar a delegação local e não perdermos os votos a que temos direito como participantes no processo deliberativo nacional. Informamos que para alteração estatutária são necessários 58 votos e Belo Horizonte, incluindo o voto de seu presidente, delegado nato, tem direito a cinco votos. Nossa participação pode fazer diferença no quadro nacional.

ASSIM, CONVIDAMOS OS COLEGAS A SE FILIAREM E TODOS OS FILIADOS A PARTICIPAREM DOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Por tudo que já fez, sobretudo pela colaboração dada em vários momentos importantes, BH não merece ter um número de delegados aquém do assegurado; seria vexatório!

Colegas, juntem-se à delegação de BH. Não deixem de nos procurar até sexta-feira (22.8.2014)!